TIÃOZINHO

Uma história de amor.

Esta passagem marca o inicio de nossa missão em Campo Largo, Paraná.

Nosso templo em Curitiba era pequeno, coberto de lona preta e tudo era muito simples. O povo foi aumentando a ponto de não ter mais espaço. Ali muitos fenômenos aconteceram, desde a inauguração do portal com uma enorme explosão chegando a clarear o quarteirão. Panelas de alumínio voaram por todos os lados.   
Eu, uma noite, fui levado pela chalana de Tião até este terreno que hoje temos o templo. Na ida eu fui conversando com ele e até chegarmos eu não vi nada. A conversa estava boa e quando chegamos descemos em uma rua longe do terreno. Fomos andando e ele foi mostrando onde seria construído o templo, qual posição, nascentes de água, mata nativa. Isso em espirito. Ao voltarmos eu não sai da janelinha, vim observando onde estávamos e como chegaria ali. Chegando em Curitiba eu me joguei no físico que afundou a cama. Eram seis da manhã, acordei minha esposa e nos arrumamos. Peguei meu carro um santa quantum e se mandamos atrás. Fui percorrendo mentalmente a direção até chegar no mesmo local. Descemos: Ali vai ser construído o templo do amanhecer. Percorremos a área conforme havíamos feito com ele. Grota de água pura, parecia prata liquida. Mata nativa, córregos que se unificavam na frente formando um cálice. Exatamente tudo igual. Como eu não sabia quem era o dono do terreno eu procurei Tião e perguntei: E o dono do terreno? Tá tudo certo meu irmão! Você vai saber e vai resolver!

Fui em busca do dono e o encontrei. Eu vim saber sobre o terreno que precisamos para uma entidade filantrópica?

\_ Está tudo certo! O terreno é de vocês! Pode construir!

Tão logo saímos já preparamos o local retirando um pouco da mata de bracatinga. Contratei um trator D4 esteira para plainar. O meu salário do mês pagou 8 horas de serviço da máquina. Enfim, o terreno estava plano e assim começou a nossa luta. Eu, minha esposa, minhas filhas foram à luta também. Cavamos vários buracos de 1,5m de fundura, chão duro, saibro, para erguer as colunas de eucalipto. Com o carro eu puxava as madeiras de um lado para outro. Levantamos alguns pés com as mãos, mas como eram muito pesados, contratei um munk. Em três meses o templo de 1600 m2 estava coberto e fechado com tabuas. Eu nunca vi um trabalho tão primoroso.

Segui as ordens de Tião na arquitetura pelos ventos fortes que esta região é assolada. Dava os temporais e muitas casas eram descobertas, mas o templo não, nenhuma telha saia do lugar. Os crentes vinham para a rua saber se o templo havia caído, mas se admiravam, pois, suas casas haviam sofrido o baque.

Quando o sol de meio dia estava muito quente sentávamos a beira da nascente de água e Tião vinha sorrindo no apará. Tia Neiva dava sua presença com muitos mentores. Era uma coisa bacana de ver. Os fenômenos aconteciam. A fonte de água nossa mãe Iara todo o amanhecer abençoar e purificar. Compromisso que ela assumiu com a nossa missão.

Um dia, depois de muitas visitas, Tião chegou aqui e com seu jeito simples de matuto, ofereceu sua chalana para que eu pudesse sair voando por aí. Eu sorri com seu jeito de falar. Ele é muito simples e gosta de fazer peripécias derrubando quadros das paredes, panelas dos armários. A maior conquista do jaguar é saber que ele está sempre trazendo energias para todos. Quando ele bate palmas tem um grande motivo, é uma forma de desintegrar as energias pesadas. É como o estalar dos dedos dos pretos velhos, desintegrar.

Ao ele chegar em um templo o ambiente se modifica, porque ele atrai as forças negativas e as desintegras com a força magnética de sua nave. Sempre prestativo com ordens do comando maior. Justininha tem um ciúme danado dele, por isso ele prefere chegar sem ela no templo para alegrar os mestres. Justininha já é mais seria e vem com uma responsabilidade com os casais com as famílias. Muitas vezes os casais estão passando por uma crise emocional de separação. Ela vem e coloca o tudo em ordem.

\_ Meu irmão! Minha chalana está estacionada no portal a sua espera!

\_ Salve Deus!

Quem em sã consciência pode pilotar uma nave sem conhecer os segredos das vias espirituais. São como rodovias que se formam no invisível plano. Conhecendo Tião eu não fico surpreso com sua presença. Se ele pegava Tia Neiva na incorporação, imagine nós então o que ele consegue fazer. E olha que tia não deixava e assim mesmo ele descia no aparelho.

Técnicas. O conhecimento da ciência dos veteranos espíritos. Por isso meus irmãos, existem muitos segredos ainda a serem descobertos. Nãos e assustem quando ouvirem a antimatéria fazendo a reparação da terra. Serão explosões e mais explosões levando os homens a loucura.

Quando ele chega no templo é por uma missão. Recebam sempre com muito amor e carinho este viajante do espaço, este engenheiro universal. Não inventem se dizendo incorporados, porque ele tem uma técnica que forma em cada personalidade a sua imagem.

Este é Tiãozinho. Um viajante do tempo dentro do nosso espaço. Um comandante espacial.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

Na-Selmo Rá

28.08.2020